Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus Universitário de Três Lagoas
Curso de Letras

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Letras 2025-2027

Planejamento Estratégico do PPGLetras apresentado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para execução no Quadriênio 2025-207 do Calendário de Avaliação da CAPES.
Coordenadora: Profa. Dra. Taísa Peres de Oliveira

Três Lagoas, dezembro de 2025.

1. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

1.1 Histórico do PPGLetras

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, nível de Mestrado e Doutorado, iniciou-se em 1997, em consonância com uma política de descentralização e expansão da pós-graduação stricto sensu da UFMS, fruto do reconhecimento do papel da universidade como produtora de conhecimento inovador, crítico e modificador do contexto plural em que está inserida. Reconhecido pela CAPES em 2008, o Programa titulou Mestres e Doutores, que atuam como professores nos ensinos fundamental, médio e superior, nas redes pública e privada, em todas as regiões do país.. Na última quadrienal, o Programa foi avaliado com conceito 5 da CAPES, resultados do aperfeiçoamento de vários aspectos de sua organização e funcionamento.

O Programa de Pós-Graduação em Letras destaca-se como uma das principais referências acadêmicas e científicas do estado, desempenhando um papel estratégico na formação de pesquisadores, docentes e profissionais altamente qualificados, tendo formado recursos humanos que atuam em todos os setores da educação do Estado. Sua atuação consistente na produção de conhecimento, na consolidação de linhas de pesquisa e na promoção do diálogo interdisciplinar fortalece não apenas a área de estudos linguísticos e literários, mas também o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região.

Ao longo de sua trajetória, o Programa tem se afirmado como liderança na formação principal em Letras no MS, contribuindo para a interiorização da pesquisa, para a descentralização da pós-graduação e para a ampliação do impacto científico no estado e no país. Por meio do desenvolvimento de pesquisas diversas, o PPGLetras serve como espaço que consolida uma forte rede de cooperação, envolvendo instituições nacionais e internacionais, ampliando o alcance e a relevância das pesquisas desenvolvidas.

O atual quadro de docentes permanentes reflete a política de qualificação continuada que se traduz pelo aumento quantitativo e qualitativo da produção acadêmica, pela participação em atividades externas à UFMS. Trata-se de um quadro altamente qualificado e consolidado, o que reafirma o compromisso do PPGLetras com a pesquisa de excelência, com a produção acadêmica bem inserida, com a responsabilidade social e com a promoção de uma educação pública de qualidade. Dessa forma, o PPGLetras consiste num eixo central para o fortalecimento da pós-graduação no estado e para a construção de uma sociedade mais crítica, plural e comprometida com o avanço do conhecimento socialmente referenciado.

1.2 Contextualização Institucional

Diante da missão de desenvolver, difundir e socializar o conhecimento produzido por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a UFMS oferece qualidades essenciais para o fortalecimento e consolidação da Pós-Graduação, viabilizando todos os meios adequados à formação e aperfeiçoamento em nível superior, sempre em processo contínuo de renovação, atualização e aprimoramento.

É nesse caminho que a UFMS oferece condições para o bom funcionamento do Programa, destacando-se:

a) o incentivo à capacitação docente: por meio de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PNPDI) e Plano de Capacitação Docente, a UFMS pratica uma política de aperfeiçoamento de pessoal continuada. Ressalte-se, nesse caso, que do quadro de docentes permanentes muitos já saíram para realização de estágios de pós-doutoramento e outros estão com saídas programadas para os próximos anos.

b) a autoavaliação institucional. São três os mecanismos de autoavaliação:

1) Sistema Institucional de Avaliação Docente da UFMS (SIADOC): através da SIADOC, os docentes são avaliados com relação a suas atividades de docência, pesquisa e extensão por uma comissão própria de avaliação, composta por docentes da UFMS, 2) avaliação discente: por meio do Sistema de Controle Acadêmico (SISCAD), discentes da Graduação avaliam anualmente os docentes no que diz respeito a sua prática docência, relacionamento com alunos e efetivo desempenho de atividades acadêmicas diversas (pesquisa, ensino e extensão); 3) Comissão de Autoavaliação, interna ao PPGLetras: o Programa possui uma Comissão Permanente que realiza anualmente a avaliação da produção acadêmica de docentes e discentes (para maiores informações ver item “Outras informações”).

c) o fomento em diferentes modalidades para docentes e discentes em reuniões científicas. A UFMS oferece auxílio financeiro a docentes e discentes do Programa por meio de Editais diversos, viabilizando a divulgação das pesquisas produzidas no âmbito do Programa nos principais eventos do país e do exterior.

e) Infraestrutura funcional e eficiente: O Programa de Pós-Graduação em Letras está instalado no Câmpus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, onde conta com uma infraestrutura moderna, funcional e eficiente, atendendo a todos os quesitos de qualidade para garantir o bom desenvolvimento das atividades do Programa. Nesse Câmpus, o Programa conta com o apoio de uma Secretaria de Pós-Graduação devidamente equipada e funcional, com a Coordenação do Programa e com gabinetes individuais para professores. Demais órgãos envolvidos na organização e funcionamento da Pós-Graduação, como a Coordenadoria de Pesquisa, a Coordenadoria de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de

Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação estão sediadas no Câmpus de Campo Grande, sede da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Em seu espaço físico, alunos de Graduação e Pós-Graduação, bolsistas PNPD e docentes podem contar com 06 anfiteatros, 02 Laboratórios próprios ao curso, salas de aula, salas de defesa e gabinetes individuais de estudo disponibilizados pela Biblioteca e laboratórios específicos diversos. Todos os ambientes são acessíveis, climatizados e com acesso à internet por meio do programa EDUROAM.

1.3 Contextualização nacional e internacional do PPGLetras

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem a sua especificidade marcada pelo exame que faz da língua e da literatura na intersecção dos muitos diálogos que as constituem e que lhes dão sentido. Nesse caminho, fica implementada uma atuação caracterizada pela interdisciplinaridade, que considera a linguagem como foco dentro de relações múltiplas com as demais áreas do conhecimento, em especial das Ciências Humanas e Sociais, o que explica a demanda de alunos originados de outras áreas (como Jornalismo, Psicologia, Turismo, Direito e Geografia) e o interesse por pesquisas de caráter multidisciplinar.

É assim que o Programa assume seu papel na formação acadêmica de qualidade e no fomento da pesquisa universitária em todos os níveis. Em âmbito regional, além de oferecer continuidade de formação e aperfeiçoamento a alunos dos Cursos de Letras, o Programa recebe, todos os anos, alunos docentes, atuantes nos ensinos fundamental, médio e superior, reforçando ainda mais seu papel em atender à demanda do ensino nas áreas específicas de Letras e Linguística e em áreas afins. O Programa atua, assim, na formação de massa crítica para todos os níveis de ensino, sempre buscando excelência na formação universitária.

Ainda em âmbito regional, o PPGLetras aposta no fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa e no desenvolvimento científico, abrigando atenção especial para o atendimento das necessidades do estado e da região Centro-Oeste, com vistas à valorização de seu acervo linguístico (as diferentes variedades do português, as línguas indígenas e as línguas de contato das áreas fronteiriças do Mato Grosso do Sul) e de sua história e literatura. Desse modo, o PPGLetras cumpre o compromisso da Universidade com o desenvolvimento regional, passo imprescindível para um desenvolvimento nacional mais equilibrado, e, só assim, mais efetivo.

A inserção internacional do PPGLetras se fortalece justamente porque o Programa articula conhecimentos gerais contemporâneos e a especificidade regional à circulação global do conhecimento. Ao tomar a língua, a literatura e as práticas culturais do Mato Grosso do

Sul e da região Centro-Oeste como eixos privilegiados de investigação, incluindo variedades do português, línguas indígenas, línguas de contato em áreas fronteiriças e manifestações literárias locais, o Programa produz saberes que, embora profundamente enraizados no contexto regional, dialogam com questões de amplo interesse científico. Essa combinação entre identidade local e relevância universal permite que as pesquisas desenvolvidas no PPGLetras se projetem para além das fronteiras nacionais.

Essa projeção internacional se realiza tanto pela participação ativa do corpo docente e discente em redes de pesquisa estrangeiras quanto por meio de colaborações institucionais consolidadas com universidades de diferentes países. Assim, o Programa promove a circulação de conhecimentos que contribuem para debates contemporâneos sobre diversidade linguística, contato de línguas, políticas linguísticas, literatura comparada, identidades culturais e epistemologias do Sul, temas centrais nas agendas científicas globais. Ao valorizar e investigar elementos regionais, o PPGLetras produz conhecimento capaz de documentar fenômenos sociolinguísticos e literários presentes em outras partes do mundo, favorecendo diálogos interculturais e ampliando a presença acadêmica do Centro-Oeste em redes internacionais de pesquisa.

Sua inserção constitui-se, assim, na implementação de uma política de descentralização dos núcleos de ciência, tecnologia e letras no Brasil, atuando no sentido de promover uma integração regional entre as universidades do Centro-Oeste, e nacional e internacional, integrando o Centro-Oeste a outras regiões do país e do exterior. A maioria dos inscritos no Programa é advinda de estados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e do interior do estado de São Paulo, confirmando a inserção nacional do Programa.

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

2.1 Missão

O Programa de Pós-Graduação em Letras do Câmpus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGLetras/CPTL) tem como missão formar pesquisadores e docentes qualificados para a produção, análise e difusão do conhecimento nas áreas de estudos linguísticos e literários, promovendo o desenvolvimento científico, cultural e educacional, com atenção às dinâmicas socioculturais que caracterizam o Estado de Mato Grosso do Sul. Nesse sentido, o Programa busca consolidar uma formação humanística e crítica, socialmente comprometida e alinhada às demandas contemporâneas da educação e da pesquisa em Letras.

2.2 Visão

O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul tem a sua especificidade marcada pelo exame que faz da língua e da literatura na intersecção dos muitos diálogos que as constituem e que lhes dão sentido. Nesse caminho, fica implementada uma atuação caracterizada pela interdisciplinaridade, que considera a linguagem como foco dentro de relações múltiplas com as demais áreas do conhecimento, em especial das Ciências Humanas e Sociais, o que explica a demanda de alunos originados de outras áreas (como Jornalismo, Psicologia, Turismo, Direito e Geografia) e o interesse por pesquisas de caráter multidisciplinar.

É assim que o Programa assume seu papel na formação acadêmica de qualidade e no fomento da pesquisa universitária em todos os níveis. Em âmbito regional, além de oferecer continuidade de formação e aperfeiçoamento a alunos dos Cursos de Letras, o Programa recebe, todos os anos, alunos docentes, atuantes nos ensinos fundamental, médio e superior, reforçando ainda mais seu papel em atender à demanda do ensino nas áreas específicas de Letras e Linguística e em áreas afins. O Programa atua, assim, na formação de massa crítica para todos os níveis de ensino, sempre buscando excelência na formação universitária.

Ainda em âmbito regional, o PPGLetras aposta no fortalecimento das linhas e grupos de pesquisa e no desenvolvimento científico, abrigando atenção especial para o atendimento das necessidades do estado e da região Centro-Oeste, com vistas à valorização de seu acervo linguístico (as diferentes variedades do português, as línguas indígenas e as línguas de contato das áreas fronteiriças do Mato Grosso do Sul) e de sua história e literatura. Desse modo, o PPGLetras cumpre o compromisso da Universidade com o desenvolvimento regional, passo imprescindível para um desenvolvimento nacional mais equilibrado, e, só assim, mais efetivo.

Sua inserção constitui-se, também, na implementação de uma política de descentralização dos núcleos de ciência, tecnologia e letras no Brasil, atuando no sentido de promover uma integração regional entre as universidades do Centro-Oeste, e nacional e internacional, integrando o Centro-Oeste a outras regiões do país e do exterior. A maioria dos inscritos no Programa é advinda de estados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e do interior do estado de São Paulo, confirmando a inserção nacional do Programa.

Fica clara, então, a visão do PPGLetras em tornar-se referência regional e nacional na formação de pesquisadores e professores, destacando-se pela excelência acadêmica, consistência teórico-metodológica, inserção social e diálogo interdisciplinar, consolidando

redes colaborativas e ampliando o impacto da produção científica e das ações formativas no âmbito da educação básica e superior.

2.3 Valores

As práticas do Programa orientam-se por valores institucionais que sustentam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, entre os quais se destacam: compromisso com a educação pública de qualidade; rigor científico; ética e responsabilidade no fazer acadêmico; respeito à diversidade cultural, linguística e social; promoção da leitura, da reflexão crítica e da formação humanística; integração entre ensino, pesquisa e extensão; diálogo interdisciplinar; colaboração acadêmica; e valorização da formação docente como eixo de transformação social.

2.4 Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Letras da UFMS assume como missão fundamental fomentar uma política continuada de formação de professores e pesquisadores em patamares de qualidade ampliados, estimulando a capacidade de reflexão, investigação e docência. Esse objetivo especifica-se em 1) fomentar a pesquisa acadêmica docente e discente nas áreas de Letras e Linguística e áreas afins; 2) oferecer formação e aperfeiçoamento pessoal com qualidade para cobrir a demanda por quadros nos ensinos fundamental, médio e superior, em especial da região, 3) dar continuidade à formação na área de Letras iniciada pelos cursos de Graduação da UFMS e região; 4) desenvolver a capacidade de reflexão e investigação, contribuindo com o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico; 5) fomentar uma política de intercâmbio entre os diversos campos do conhecimento que caracterizam o Programa, ampliando, assim, as ações interdisciplinares; 6) promover e estimular a circulação e solidarização do conhecimento científico produzido; 7) consolidar-se como centro de formação acadêmica, continuando a formação de professor e de pesquisador iniciada nos cursos de Graduação em Letras e áreas afins da UFMS e de outras IES do país e exterior.

2.4 Áreas de Concentração e linhas de pesquisa

O Programa de Pós Graduação em Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul se caracteriza pelo relacionamento que faz entre linguística e estudos literários. A atenção se dirige principalmente aos diálogos diversos que caracterizam a cultura e a sociedade brasileira, às aproximações entre literatura e outras artes (pintura, cinema e teatro), ao ensino de línguas e literaturas, à descrição de línguas conforme perspectivas teóricas diversas, e ao

tratamento do discurso. O PPGLetras desenvolve, assim, em suas duas áreas de concentração (que são, exatamente, Estudos Linguísticos e Estudos literários), estudos como: discurso, subjetividade e ensino; estudos de línguas naturais; estudos funcionalistas; historiografia literária; literatura, história e sociedade.

A área de Estudos Linguísticos é composta por duas linhas de pesquisa e caracteriza-se pela análise e descrição de línguas, em suas modalidades falada e escrita, a partir de diferentes perspectivas teóricas, que vão desde os modelos centrados no uso da linguagem e as teorias do léxico até as teorias do texto e do discurso. Trata-se de uma área de concentração que abarca propostas distintas de trabalho que se complementam, propiciando tratamento integrado dos fatos da linguagem. As linhas de pesquisa nessa área são:

1) Análise, descrição e documentação de línguas naturais: aborda a gramática das línguas em seus diferentes níveis de organização, por meio da descrição, análise e documentação dos aspectos fonético-fonológicos, morfossintáticos, semânticos, lexicais e pragmático-textuais da linguagem, tendo como base diferentes teorias linguísticas, com destaque para as teorias centradas no uso da linguagem, tais como: (sócio)funcionalismo, (sócio)cognitivismo, análise da conversação e teorias do léxico.

2) Discurso, subjetividade e ensino de línguas: toma o texto e o discurso como pontos de partida para a discussão da relação entre ensino e questões como subjetividade, ideologia e recepção dos variados discursos.

A área de Estudos Literários, também com duas linhas de pesquisa, caracteriza-se pelos estudos historiográficos da literatura brasileira, perpassados pela discussão entre o que é central e periférico, e pelos estudos de obras literárias em seu processo de invenção, em suas formas e estruturas estéticas, e em suas dimensões históricas, tendo em vista o acervo artístico, literário e cultural. As linhas de pesquisa nessa área são

1) Historiografia Literária: recepção e crítica: realiza estudos historiográficos da literatura brasileira e portuguesa, considerando as interdependências entre experiência e conhecimento no sistema ou campo literário e que o binômio recepção/crítica assegura a unidade das pesquisas ao evidenciar as redes entre texto e leitor e a problematização do que é central (nacional) e do que é periférico.

2) Literatura, história e sociedade: volta-se para os elementos intrínsecos e extrínsecos do texto (a edição, a recepção e as complexas relações com outras mídias), bem como para a compreensão do gênero literário em suas manifestações autorais, tendo por objeto a estética local diante do canônico e dos centros de referência.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Para atender a todos os indicadores dos documentos regulamentadores do Sistema Nacional de Pós-Graduação e principalmente as indicações das avaliações da CAPES, este planejamento recomenda, como ações iniciadas pela Coordenação e Colegiado do PPGLetras:

1) *Reelaboração da matriz curricula*r: a matriz curricular vem sendo avaliada negativamente há, pelo menos, três avaliações consecutivas. Considerando que uma autoavaliação madura consiste não apenas na identificação, mas também na resolução das fragilidades, para o quadriênio 2025-2027 proceder-se-á a sua reformulação. A nova matriz deve obedecer estritamente o Documento de Área da CAPES (2024), observando articulação com as áreas de concentração e linhas de pesquisa, equilíbrio entre corpo docente, atualização de ementas e referencial bibliográfico de acordo com as inovações produzidas nas áreas e evitando especificidades extremas. A recomendação é ter a nova matriz completamente atualizada para ser apresentada no relatório quadrienal de 2025, mostrando como o Programa tem refletido sobre seus pontos críticos, procurando resolvê-los, e implementada efetivamente em 2025. Esta ação tem como meta resolver o desequilíbrio da matriz curricular apontado nas Fichas de Avaliação 2017 e 2021, na Autoavaliação.
2) *Revisão das normas de recredenciamento*: as normas de recredenciamento precisam ser atualizadas para se alinharem ao Documento de Área (CAPES, 2024) e à Ficha de Avaliação de Linguística e Literatura (CAPES, 2024), em especial no que diz respeito ao que se espera de um Programa Conceito 5 da CAPES. Nesse sentido, todos os docentes deverão entregar um plano de trabalho para a quadrienal devendo conter: 1) ao menos 02 (duas) orientações de Iniciação Científica por docente por quadriênio, com objetivo de sanar a ainda insuficiente integração entre Graduação e Pós-Graduação; 2) ao menos 02 ações diversificadas de internacionalização por docente, para ampliar a inserção de internacionalização do PPGLetras em múltiplas possibilidades (publicação, apresentação de trabalho em evento no exterior, realização de PDSE e Pós-Doutorado no exterior, construção de redes de colaboração em pesquisa com IES do exterior, gestão de convênios/acordos), 02 acções de impacto social/transferência do conhecimento/popularização da ciência/integração com setor produtivo. Essa ação tem como meta melhorar a

integração com a Graduação, minimizar o desequilíbrio das ações de internacionalização (apontados na Ficha de Avaliação de 2021), ampliar o impacto social do Programa.

3) *Oferta de workshops sobre indicadores de consolidação*: os dados coletados pelos formulários de autoavaliação revelam o Programa ainda pouco maduro com relação aos indicadores necessários para a consolidação da Pós-Graduação. Para sanar essa questão, serão realizados *workshops*, em especial sobre pontos estratégicos que precisam ser fortalecidos no PPGLetras: i) internacionalização (para discutir seu conceito e estratégias possíveis); ii) captação de recursos externos, entendendo os impactos produzidos pela participação efetiva em editais de fomento, recomenda-se a realização de um *workshop* para apresentar e discutir a relevância das ações com fomento e as diferentes possibilidades de fomento disponíveis ao PPGLetras, iii) qualidade da produção intelectual, popularização da ciência e impactos, para discutir estratégias de amadurecimento da produção intelectual em todos esses aspectos. Essa ação pode ser executada ao longo do quadriênio e deve produzir resultados que, a médio prazo, consolidam o amadurecimento do Programa e ampliam a qualidade de sua produção intelectual.
4) *Seminário de Pós-Graduação*: realizar com regularidade o Seminário de Teses e Dissertações com o objetivo de promover e ampliar a qualidade da pesquisa discente produzida no âmbito do Programa. Recomenda-se a implementação desta ação em 2024 para sanar dois pontos: melhorar ações de pesquisa no âmbito do Programa e ampliar sua visibilidade.
5) *Organização de e-books por linhas de pesquisa*: considerando a necessidade de ampliar a produção intelectual discente e a visibilidade do programa (apontados na Ficha de avaliação 2021), recomenda-se a organização de *e-books* por linha de pesquisa para publicar pesquisas avançadas/concluídas dos alunos do Programa. Os *e-books* podem ser organizados por docentes das linhas, com comissão editorial e publicados pela Editora da UFMS. Além de possibilitar a ampliação da produção discente, a coletânea serviria também como ação de visibilidade do Programa ao divulgar as linhas do programa e as pesquisas discentes nelas realizadas. Esta ação terá início em 2026.
6) *Reelaboração do site*: considerando as fichas de avaliação 2017 e 2021 e também a autoavaliação, recomenda-se a reelaboração do site do PPGLetras.

A proposta de um novo site deve apresentar interface amigável, com informações sobre o programa organizadas de modo a demonstrar sua organicidade em termos de áreas e linhas de pesquisa, a possibilitar o acesso às informações relativas ao Programa e à PPG de um modo geral (regulamentos, corpo docente, grupos e projetos de pesquisa, matriz curricular, oferta de disciplinas, eventos, bancas, convênios, etc.). O site deve também ser pensado como mecanismo para acompanhar de forma mais efetiva a trajetória do egresso, com um campo específico para esse fim. Recomenda-se que o projeto do novo site seja apresentado à comunidade acadêmica usuária (um grupo de docentes, discentes e técnicos, por exemplo), como forma de testar e avaliar a experiência dos usuários. A comissão recomenda que o novo site seja elaborado ao longo de 2025 e será colocado no ar em 2026. Esta meta deve melhorar em curto prazo a fragilidade dos mecanismos de visibilidade do PPGLetras.

7) *Identidade visual do PPGLetras*: para ampliar a visibilidade do Programa, articulado com a melhoria em seu site, pretende-se buscar a construção de sua identidade visual. Esta ação pode ser solicitada à AGECOM/UFMS para garantir uma arte articulada com a identidade visual da UFMS.
8) *Elaboração do site em língua estrangeira*: uma vez reelaborado o site do PPGLetras, recomenda-se sua versão completa para inglês (com foco na comunidade internacional) e espanhol (com foco na América Latina). Esta meta pode ser cumprida a médio prazo, com previsão de conclusão para até o final de 2025. A ação pode ser relatada no Relatório final, demonstrando como o Programa está ciente dessa necessidade e está atuando para resolvê-la.
9) *Periódico Guavira Letras*: acompanhamento da Revista Guavira, vinculada ao PPGLetras/CPTL, enquanto instrumento estratégico de popularização científica e de fortalecimento da inserção social do Programa, ao difundir pesquisas e reflexões críticas em acesso aberto, favorecendo o diálogo entre pós-graduação, graduação, educação básica e comunidade acadêmica ampliada;
10) *Aperfeiçoamento dos mecanismos de coleta e relato de dados para a Avaliação Quadrienal da CAPE*S: entendendo a importância da avaliação, e considerando os relatórios e fichas de avaliação das duas últimas quadrienais, recomenda-se o aperfeiçoamento dos mecanismos de coleta e relato das

informações do PPGLetras. Uma coleta de dados mais detalhada consequentemente leva a seu melhor relato e assegura que a maturidade do Programa seja plenamente descrita nos Relatórios de avaliação. Nesse sentido, será constituído um grupo de trabalho para elaboração e revisão do Relatório da Quadrienal do PPGLetras, com o objetivo de assegurar maior envolvimento do corpo docente nos diversos aspectos do Programa e, ao mesmo tempo, ampliar as possibilidades de seu relato. Além disso, o Programa irá uniformizar o preenchimento dos lattes dos docentes e discentes, a fim de aprimorar a coleta. Assim, serão oferecidos workshops de preenchimento do Lattes e do formulário de coleta Sucupira. Essas metas, para alcançar os resultados pretendidos, devem ser cumpridas em 2026

11) *Seminários de Autoavaliação*: realizados anualmente, os seminários de Autoavaliação tem como objetivo fornecer um quadro geral do programa, indicando suas fragilidades, potencialidades e estratégias. Essa meta começou já em 2025, com a constituição da Comissão de Autoavaliação e a elaboração do Projeto de Autoavaliação do PPGLetras Quadriênio 2025-2027.

3. PLANEJAMENTO DO PPGLETRAS E O PDI/PPI

O planejamento estratégico do PPGLetras, além de seguir as orientações do Documento da Área de Letras e Linguística (CAPES, 2024), também articula-se ao A PDI/PPI da UFMS, alinhado às demandas do Sistema Nacional da Pós-Graduação e buscando contribuir para o futuro da universidade. Nesse sentido, destacam-se:

1) O PDI/PPI da UFMS tem um eixo estratégico dedicado ao Ensino de Graduação e de Pós-Graduação (Eixo 1). Dentro deste eixo, o objetivo de ampliar a qualidade do ensino de pós-graduação e ampliar o número de estudantes de pós-graduação, ao qual se vinculam todas as metas deste Planejamento estratégico já que, em última instância, qualquer melhoria no programa reflete-se na qualidade do ensino por ele ofertado.
2) Internacionalização: O PDI/PPI da UFMS prevê a consolidação da internacionalização dos programas de pós-graduação com diversificação e ampliação de ações, como oferta de disciplinas em língua estrangeira e identidade visual trilíngue. O PPGLetras têm ações concretas para atender a esta demanda, conforme descrito no item 3 deste planejamento.

3) Melhoria Contínua e Autovaliação: O PPGLetras planeja várias estratégias para resolver fragilidades apontadas nas Fichas de Avaliação da CAPES e na Autoavaliação. O PPGLetras tem instituída uma Comissão de Autoavaliação que, independente do Colegiado e da Coordenação, tem trabalhado para pensar melhorias do programa.
4) Integração com de PPG com a Graduação: O planejamento do PPGLetras inclui a exigência de ações de integração com a graduação o que se articula com o objetivo do PDI/PPI de atrair estudantes para a carreira científica.
5) Produção de tecnologia social: ao estabelecer como meta ao menos dois produtos de impacto social, o planejamento do PPGLetras articula-se com a política específica para a Inovação Tecnológica, Empreendedorismo e Sustentabilidade, que busca a criação de novas tecnologias e a "geração de soluções criativas para problemas locais e globais", do PDI/PPI.
6) Transferência de conhecimento: ao ter como objetivo ao menos duas ações de extensão, o planejamento do PPGLetras associa-se diretamente com a política Extensão como Transformação, ressaltando o compromisso social da UFMS na "construção de uma sociedade mais justa", promovendo a "interação transformadora" com a sociedade e buscando a melhoria da qualidade de vida.

Portanto, o planejamento estratégico do PPGLetras é a materialização operacional dos grandes eixos e objetivos traçados no PDI/PPI da UFMS, garantindo que as ações setoriais do programa de Pós-Graduação contribuam diretamente para o cumprimento da missão institucional de desenvolver e socializar o conhecimento e a visão de ser uma universidade reconhecida pela excelência.

4. DESAFIOS

Sabe-se, no entanto, que todas as metas e prazos descritos na seção anterior encontram seus desafios. O PPGLetras enfrenta, atualmente, os seguintes desafios:

1) Embora bem localizado na entrada do Estado do Mato Grosso do Sul e na divisa com o Estado de São Paulo, o PPGLetras tem assistido, nos últimos anos, o baixo interesse em Pós-Graduação de um modo geral;
2) Cortes orçamentários e uma distribuição ainda desigual das verbas de fomento têm impacto significativo em todos os âmbitos do Programa, já que para o pleno desenvolvimento das ações é preciso financiamento, muitas vezes em mais de uma linha;

3) A falta de recursos humanos se impõe com bastante força sobre o PPGLetras. O desequilíbrio observado entre as linhas do Programa é reflexo, por exemplo, de uma política de contenção de contratação de docentes, algo muito dificilmente resolvido no âmbito do próprio programa. A ausência de uma política de pós-graduação institucionalizada e articulada a outras demandas da UFMS, como por exemplo, contratação de recursos humanos que considerem também a Pós-Graduação, falta de apoio de diferentes setores da UFMS para as ações do Programa também são sentidas.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diretoria de Avaliação. **Documento de Área**: Linguística e Literatura: Área 41: 2025 – 2028. [Brasília, DF]: CAPES, 2024.